

AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Acedir J. de Souza

Quero aqui não só conceituar a atividade de Relações Públicas, mas também rememorar a sua origem. Pretendo fazer um rápido comentário sobre as duas outras habilitações da área de Comunicação Social.

Logo após a segunda guerra mundial, Edward Bernays montou o primeiro escritório para prestar serviços na área de Relações Públicas. A opinião pública respondeu imediata e positivamente. O governo da Lituânia, que desejava divulgar o país, contratou Edward.

A profissão de Relações Públicas foi institucionalizada no Brasil em 1954. Ao mesmo tempo, nasceu a Associação Brasileira de Relações Públicas - ABRP. A primeira organização a contratar estes serviços foi a Light. É uma empresa de fornecimento de energia elétrica do Estado de São Paulo.

Várias funções podem ser atribuídas ao RP, porém, cinco são primordiais: assessoria, pesquisa, planejamento, execução e avaliação. Estas não caracterizam a profissão como polivalente, nem como a solução de todos os problemas, visto que o homem perfeito é uma utopia. Todavia, sua preocupação se restringe à comunicação tão somente dirigida. E, certamente, atinge os micro, os macro e os megapúblicos.

A informação é a matéria-prima do profissional de Relações Públicas. PORTO SIMÕES fala da importância do grau de comuni-

cabilidade para se atingir o público desejado. O profissional, segundo ele, tem como aliado, os “instrumentos mistos” para que seu trabalho torne-se exequível. A inadequação do jornal empresarial, da mala direta, do retroprojeto e/ou de quaisquer instrumentos para a veiculação de uma informação, pode provocar conseqüências desastrosas à organização. Bom senso e empatia são atributos indispensáveis ao profissional de Relações Públicas no momento em que se trabalha a informação por meio dos canais auxiliares. Os fluxos comunicacionais “descendente”, “ascendente” e “lateral” precisam ser constantemente observados.

A comunicação “lateral” é informal e sem um direcionamento. Às vezes, sem fundamento. É inesgotável, entretanto, amenizável tanto quanto os conflitos inerentes a qualquer empresa. A “descendente” diz da comunicação de cima para baixo. Ela parte da organização para seus públicos externos. A “ascendente” refere-se à comunicação de baixo para cima. Trata-se da comunicação dos públicos externos dirigida à empresa.

As organizações “transnacionais” fazem parte de nossa “aldeia global”, como indica ALVIN TOFFLER, em seu livro “As mudanças do poder”.

TOFFLER classifica assim as grandes organizações e coloca o termo “multinacionais” como obsoleto. O público dessas “potências” é universal, e pode ser atingido com precisão, através da atuação de um profissional de Relações Públicas. Por conseguinte, este pode se tornar um megaprofissional.

O jornalista possui um vínculo com os públicos citados, mas executa um trabalho num linear diferenciado: a “comunicação de massa”. A teoria “funcionalista” define meio, mensagem, emissor, receptor e o feed-back como elementos peculiares desta comunicação.

O “grande irmão” de quem GEORGE ORWELL fala em seu livro “1984”, é o objeto de trabalho do publicitário, e tem como

alvo o “público-massa”. Necessita de criatividade para bem elaborar propagandas e, com isso, conquistar os consumidores, que darão preferência aos produtos exibidos.

Na verdade, para haver uma inter-relação, é necessário bem-trabalhar a informação. As Relações Públicas são um processo “multidimensional” e dinâmico. É uma interação da organização com a sociedade. Dependem, também, dum conjunto estrutural no âmbito empresarial. Envolvem os campos filosófico, ideológico, histórico, psicossocial, jurídico e político. São ciências que precisam ser conhecidas pelo RP e, minuciosamente, trabalhadas. Acerca da conduta profissional, seja qual for, a ética e a moral são imprescindíveis. É inaceitável sujeitar-se ou enquadrar-se dentro de princípios imorais organizacionais que vão de encontro às expectativas de todos os grupos sociais. Mais ainda, o zelo e a defesa incessantes pela classe trazem dignidade à profissão.